



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃ-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO FUNDAMENTAL - VESPERTINO

PLANEJAMENTO: SEMANA 25

Os bandeirantes e o processo de mineração no Brasil

Entre os fins do século XVI e ao longo do século XVII, as instabilidades do regime colonial instalado no Brasil trouxeram interessantes transformações. A partir da chamada União Ibérica, ocorrida entre 1580 e 1640, o território colonial passou a ser controlado por autoridades espanholas e, nesse mesmo contexto, os holandeses entraram e controlaram a produção de açúcar na região nordeste.

Todas essas mudanças causaram situações muito peculiares. Entre tantas, destacamos a crise econômica que afetou os colonizadores e a população situada na região sudeste. Sem o apoio holandês, focado na região nordeste, e sem auxílio espanhol, os colonos paulistas sofreram com a retração da economia açucareira e falta de outras alternativas de sustento mais seguras. Foi nesse exato contexto que começaram a se formar comitivas, oriundas principalmente de São Paulo, que partiam do litoral em direção ao interior do Brasil.

Conhecidas como “bandeiras”, essas expedições reuniram vários colonos que buscavam riquezas que pudessem livrá-los dos já ressaltados problemas econômicos daqueles tempos. Com o passar do tempo, essa atividade dos “bandeirantes”, nome dado aos integrantes das bandeiras, se transformou em uma atividade econômica de grande movimentação.

Adentrando nossas terras, os bandeirantes buscaram diferentes tipos de riquezas que pudessem amenizar a complicada luta pela sobrevivência naqueles tempos.

Umas das riquezas buscadas pelas bandeiras foram as chamadas “drogas do sertão”. Essas tais drogas, que nada têm a ver com qualquer tipo de entorpecente ilegal, dava nome a um grande número de ervas, raízes, frutos e plantas com propriedades de caráter medicinal e culinário. Buscando tais produtos, os bandeirantes fabricavam remédios, melhoravam sua dieta alimentar e realizavam o comércio de tais mercadorias. Adentrando as matas, os bandeirantes também se envolveram na captura e venda de índios como escravos.

Sendo mais baratos que os escravos importados da África, os bandeirantes se arriscavam e lucravam com essa atividade marcada pelo conflito e pela violência. Em certas situações, eram também contratados para recapturar os escravos negros fugidos das fazendas ou participar de ataques contra os quilombos situados no interior. Além dessas duas atividades, os bandeirantes aproveitavam das investidas pela mata para procurar metais preciosos em nosso território.

A probabilidade de encontrar prata, ouro ou outras pedras preciosas também era outra possibilidade ligada ao bandeirantismo. Contudo, a resposta para essa busca só aconteceu no final do século XVII. Nessa época, temos a notícia das primeiras regiões mineradoras a serem sistematicamente exploradas durante todo o século XVIII. Por meio da ação dos bandeirantes, grandes regiões auríferas e diamantíferas foram encontradas em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

Em pouco tempo, a Coroa Portuguesa interveio no controle dessas mesmas regiões ricas em metais e pedras preciosas. A partir dali, a sociedade e a economia colonial sofreriam mudanças significativas. Várias cidades se formaram pelo interior do território, a fiscalização colonial se intensificou e a economia interna ganhou maior ritmo.

Com o passar do tempo, a ação dos bandeirantes acabou se enfraquecendo e ficando fortemente associada ao desenvolvimento da mineração colonial.

Atividades sobre o conteúdo abordado

1- Podemos afirmar sobre o período da mineração no Brasil que:

- a) atraídos pelo ouro, vieram para o Brasil aventureiros de toda espécie, que inviabilizaram a mineração.
- b) a exploração das minas de ouro só trouxe benefícios para Portugal.
- c) a mineração deu origem a uma classe média urbana que teve papel decisivo na independência do Brasil.
- d) o ouro beneficiou apenas a Inglaterra, que financiou sua exploração.
- e) a mineração contribuiu para interligar as várias regiões do Brasil e foi fator de diferenciação da sociedade.

2- Leia as afirmações abaixo e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

- a) () A atividade mineradora utilizava mão de obra escrava.
- b) () Os paulistas, por terem descoberto as minas, foram os únicos a explorar o ouro.
- c) () A exploração do ouro articulou a economia das regiões mineradoras às outras regiões.
- d) () A exploração do ouro tinha como finalidade sanar as dívidas de Portugal, por isso a Coroa exercia um rígido controle sobre a exploração.

3- O século XVII marcou importantes mudanças no foco da economia brasileira. Considerando a nova forma de exploração da colônia, explique o papel dos bandeirantes nesse processo.

4- Uma das riquezas buscadas pelas bandeiras foram as chamadas “drogas do sertão”. Explique o que eram e o motivo de serem cobiçadas.

5. Leia a reportagem a seguir (documento 1), na qual o jornalista expressa sua opinião sobre os bandeirantes. Em seguida, analise a imagem (documento 2).

Documento 1

Grandes nomes têm passado mais vermelho que dourado. Um dia gostaria de escrever um romance histórico sobre os bandeirantes. Mas o livro não teria muito a ver com aquela imagem de homens destemidos que buscaram expandir as fronteiras. Nem suas roupas seriam como as daquela estátua de gosto duvidoso de Borba Gato em Santo Amaro, que está vestida quase como um nobre. Aliás, nobreza é uma coisa que os bandeirantes não tinham. Eram homens duros, que falavam mais guarani do que português, andavam descalços e não tinham pudor de usar golpes baixos para enganar os índios, como se disfarçarem de padres.

(TOREIRO, José Roberto. Grandes nomes têm passado mais vermelho que dourado. Folha de S. Paulo, 25 jan. 2011. Caderno Especial São Paulo 457 anos, p. 3).

Documento 2



O bandeirante paulista Domingos Jorge Velho representado em pintura de Benedito Calixto, 1903. Museu Paulista/USP, São Paulo.

- a) Quais são as características dos bandeirantes apresentadas no documento 1?
- b) Como os bandeirantes estão representados no documento 2?
- c) Compare as duas visões sobre os bandeirantes: a do documento 1 e a do 2. Indique se há diferenças entre as formas de descrever os bandeirantes.